

# PRIMEIRA INFÂNCIA

SAÚDE BUCAL, ANOMALIAS CRANIOFACIAIS E  
ODONTOPEDIATRIA NA CIDADE DE ALFENAS/MG

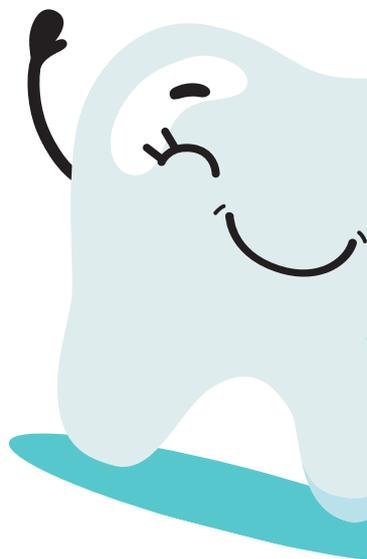


ATIVIDADE DE EXTENSÃO (ATEX)  
1º PERÍODO DO CURSO DE DIREITO  
2023/1



## **Autores**

Carla Jéssica Aparecida Rodrigues  
Carlos Henrique Ferreira Filho  
Fernanda Aparecida dos Santos  
Geovana Carolina Marchiori  
Haroldo Silva  
Luana Ketlyn Miranda Rosa  
Rodrigo Pereira dos Santos Neves  
Samanta Alves Valério  
Thiago Maciel dos Santos  
Vitória de Oliveira Borges

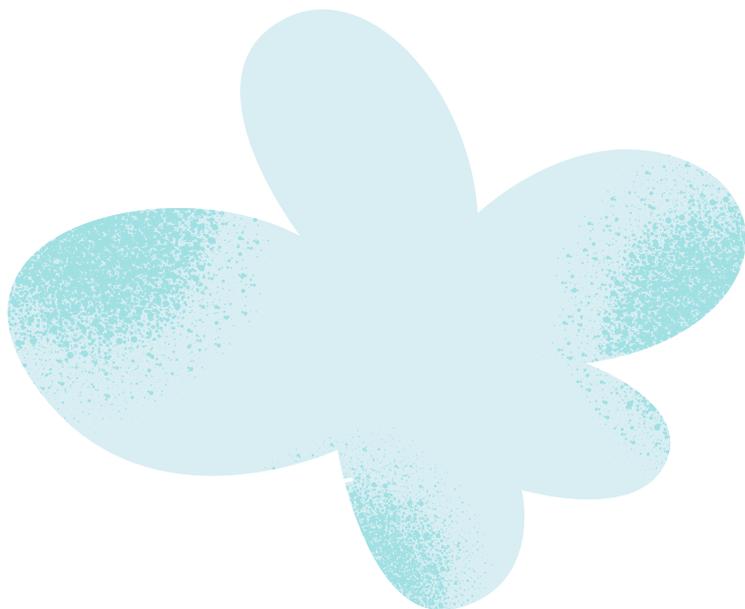


## **Orientação e revisão**

Prof. Me. Mônica Fernandes Rodrigues Duhart

## **Arte e diagramação**

Fernanda Aparecida dos Santos



Pesquisa realizada por acadêmicos do curso de Direito  
para a disciplina de Atividades de Extensão I e II

Dados internacionais de catalogação-na-publicação  
Biblioteca Central da UNIFENAS

Rodrigues, Carla Jéssica Aparecida

Primeira infância: saúde bucal, anomalias craniofaciais e Odontopediatria na  
cidade de Alfenas/MG [recurso eletrônico] / Carla Jéssica Aparecida  
Rodrigues et al.; organização, Mônica Fernandes Rodrigues Duhart.

Alfenas, 2023.

1 livro digital

24 p.

1. Saúde bucal infantil. I. Ferreira Filho, Carlos Henrique. II. Santos, Fernanda Aparecida dos. III. Marchiori, Geovana Carolina. IV. Silva, Haroldo. V. Rosa, Luana Ketlyn Miranda. VI. Neves, Rodrigo Pereira dos Santos. VII. Valério, Samanta Alves. VIII. Santos, Thiago Maciel dos. IX. Borges, Vitória de Oliveira. X. Duhart, Mônica F. R. XI. Universidade Professor Edson Antônio Velano. XII. Título

CDU : 342.7

Samira Vidal da Silva Ramos  
Bibliotecária CRB6 3474



2023

# Sumário



<b>INTRODUÇÃO</b>	5
<b>CAPÍTULO 1</b>	6
<b>1 ANOMALIA CRANIOFACIAL</b>	6
1.1 O que é fissura	6
1.2 Tipos de fissura	6
1.3 Causas	7
1.4 Como agir diante do nascimento de um bebê malformado?	7
1.5 Incidência e Recorrência	7
1.6 Ocorrência nas raças	7
1.7 Os pilares do tratamento	8
1.8 Custeio do Tratamento	9
1.9 Amamentação	9
<b>2 GRÁFICO DE DADOS</b>	10
<b>3 INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>	12
<b>CAPÍTULO 2</b>	14
<b>1 ODONTOPEDIATRIA</b>	14
1.2 Local da coleta de dados	15
1.3 Aplicação de flúor	16
1.4 Profilaxia	17
1.5 Restauração	18
1.6 Extração de dente decíduo	19
1.7 Tratamento ortopédico e ortodôntico	20
<b>2 GRÁFICO DE DADOS</b>	21
<b>3 ANÁLISE DE DADOS</b>	23



# INTRODUÇÃO

Esta pesquisa foi realizada no Centro Pró-Sorriso na cidade de Alfenas/MG, com o objetivo de coletar dados a respeito da estimativa de de crianças de 0 a 6 anos de Alfenas que estão sendo acompanhadas no último ano, bem como detalhes do atendimento do Centrinho, como é conhecido.

Há vinte anos que o Centro Pró-Sorriso constrói sorrisos e promove a saúde. É um centro especializado em tratar pacientes com deformidades craniofaciais. Foi criado em agosto de 1992, a partir de um convênio firmado com o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais – USP de Bauru (Centrinho) e a Universidade José do Rosário Vellano.

Fazendo parte do complexo hospitalar do HUAV, o Centro Pró-Sorriso da UNIFENAS é um centro especializado no tratamento das malformações congênitas da face no estado de Minas Gerais. É credenciado pelo Ministério da Saúde – SUS e pela Secretaria de Saúde do Estado de Minas Gerais.

As malformações congênitas da face, que incluem as fissuras labiopalatais mais conhecidas como lábio leporino e goela de lobo, têm várias origens: genética, hereditária, física, química, ambiental, desnutrição, alcoolismo, tabagismo e uso de drogas. As malformações faciais são visíveis e podem ser diagnosticadas ainda na vida intrauterina por meio da ultrassonografia ou ao nascimento. No pré-natal, quando diagnosticada lesão facial pelo médico obstetra, a mãe é encaminhada ao Centro Pró-Sorriso, onde se inicia um trabalho de conscientização e esclarecimento.

Vamos conhecer agora uma pouco mais sobre o Centro Pró-Sorriso e seu atendimento, bem como verificar o resultado da pesquisa.

# CAPÍTULO 1

## 1 ANOMALIA CRANIOFACIAL - Fissura

Por anomalia craniofacial, entende-se todo defeito congênito que envolve a região do crânio e da face. Uma das anomalias craniofaciais mais frequentes é a fissura de lábio e/ou palato que ocorre em uma de cada 1.000 crianças nascidas no mundo. Em Alfenas, estima-se que ocorra uma média de 156 casos por ano.



É no tratamento dessa anomalia que o Hospital Universitário Alzira Velano - HUAV, da Universidade Professor Edson Antônio Velano - UNIFENAS, em seu "Centro Pró-Sorriso", também conhecido como "Centrinho", tem se especializado ao longo de quase 27 anos de existência.



### 1.1 O que é fissura?

Trata-se de uma abertura na região do lábio e/ou palato, ocasionada pelo não fechamento dessas estruturas, que normalmente se formam entre a 4ª e a 12ª semana de gestação.

As fissuras podem ser unilaterais ou bilaterais e variam desde formas mais leves, como cicatriz labial ou a úvula bífida, até formas mais complexas, como as fissuras completas de lábio e palato. Por vezes, podem ocorrer fissuras atípicas envolvendo outras regiões da face.

### 1.2 Tipos de Fissura:

- fissura de lábio unilateral parcial ou total
- fissura de lábio bilateral parcial ou total
- fissura de palato parcial ou total
- fissura de palato e/ou labiopalatal uni, bilateral parcial ou total

### 1.3 Causas

A causa é multifatorial, ou seja, se deve à combinação de fatores genéticos e ambientais.

- O fator genético envolve uma inter-relação de várias informações genéticas (genes) herdadas dos pais.
- O fator ambiental envolve o uso de álcool ou cigarros, ingestão de medicamentos anticonvulsivantes ou corticóide durante o primeiro trimestre gestacional.



### 1.4 Como agir diante do nascimento de um bebê malformado?

- Primeiramente, os pais devem se informar sobre os cuidados com o bebê, principalmente no que diz respeito à amamentação, pois seu lábio ou o céu da boca são abertos. A mãe precisa saber alimentar seu bebê.
- Conhecer o que é fissura e que se essa malformação tem tratamento.
- No hospital HUAV, a mãe será orientada pela equipe de Caso Novo, oferecendo todas as informações necessárias.



### 1.5 Incidência e Recorrência

As fissuras labiais e/ou labiopalatais são mais frequentes no sexo masculino e as fissuras somente de palato ocorrem mais no sexo feminino. A incidência cresce com a presença de familiares fissurados nas seguintes proporções:

- pais normais: 0,1% de chance de ter um filho fissurado;
- pais normais e um filho fissurado: 4,5% de chance de ter outro filho fissurado;
- um dos pais e um filho fissurado: 15% de chance de ter outro filho fissurado.

### 1.6 Ocorrência nas raças

- indígenas americanos: 3,6 / 1000 nascidos vivos
- japoneses: 2,1 / 1000 nascimentos
- chineses: 1,7 / 1000 nascimentos
- negros: 0,3 / 1000 nascimentos

O tratamento das anomalias craniofaciais envolve diversas especialidades da saúde:

- Fissuras Labiopalatais

O tratamento é feito pela odontologia, seguido de cirurgia plástica e fonoaudiologia. Para todos os pacientes é traçado um plano de tratamento. Iniciando-se através de uma cirurgia reparadora onde o mesmo se submete a uma rotina de internação. O paciente é avaliado pelos profissionais citados acima e também pela pediatria, clínico geral, enfermagem, anestesiologia, cirurgia plástica, odontologia, psicologia, nutrição e demais áreas de apoio como Serviço Social e Pedagogia. Normalmente é feita mais de uma cirurgia e elas são realizadas quando a criança tem poucos meses de vida. Geralmente o tratamento só termina quando o paciente está próximo de alcançar a maioridade. Iniciar cedo é importante, mas nunca é tarde para buscar ajuda e tratamento.

- Implantes ósseo integrados

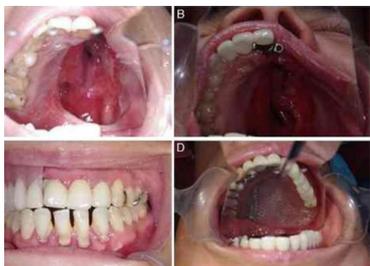
Os Implantes ósseo integrados intraorais (dentários) são utilizados com bastante êxito nos pacientes portadores de fissura labiopalatal. Devido às particularidades intraorais, já que há ausência de dentes na região da fenda, o paciente não tem condições de sustentar próteses comuns, o que justifica a necessidade desse tipo de implante que, além de favorecer melhor resultado estético, mantém a prótese firme.

- Prótese de palato

Existem duas próteses de palato. As próteses obturadoras que servem para obturar o palato, vedar e bloquear o escape de ar, quando há fístulas ou ausência de palato. Sua função é substituir o palato ou parte dele. Já a prótese elevadora tem como função elevar o palato mole em direção à parede posterior da faringe para auxiliar o fechamento velofaríngeo e é indicada nos casos de paralisia de palato.

- Cirurgia craniofacial

Malformação craniofacial complexa ou de síndrome: para atender a demanda sempre crescente, o Hospital HUAV planejou e criou o setor de Buco-Maxilo-Facial junto ao setor de Cirurgia Plástica e todas as áreas da Medicina Hospitalar.



O tratamento é feito gratuitamente, custeado pelo Hospital universitário Alzira Velano juntamente com a Unifenas, Prefeitura de Alfenas, Secretaria Municipal de Saúde de Alfenas, Ministério da Saúde (SUS) e a ONG Smile Train EUA.



# Alzira Velano

## Hospital Universitário



## 1.9 Amamentação

- A mãe consegue amamentar o bebê fissurado?

Em casos de fissura labial, a amamentação é possível tranquilamente. Em casos de fissura de palato ou lábio e palato, a amamentação é dificultada, pois o bebê não consegue sugar o leite, podendo sentir fadiga e ingerir leite em quantidade insuficiente.

- O que fazer nos casos de fissura de palato e de lábio e palato?

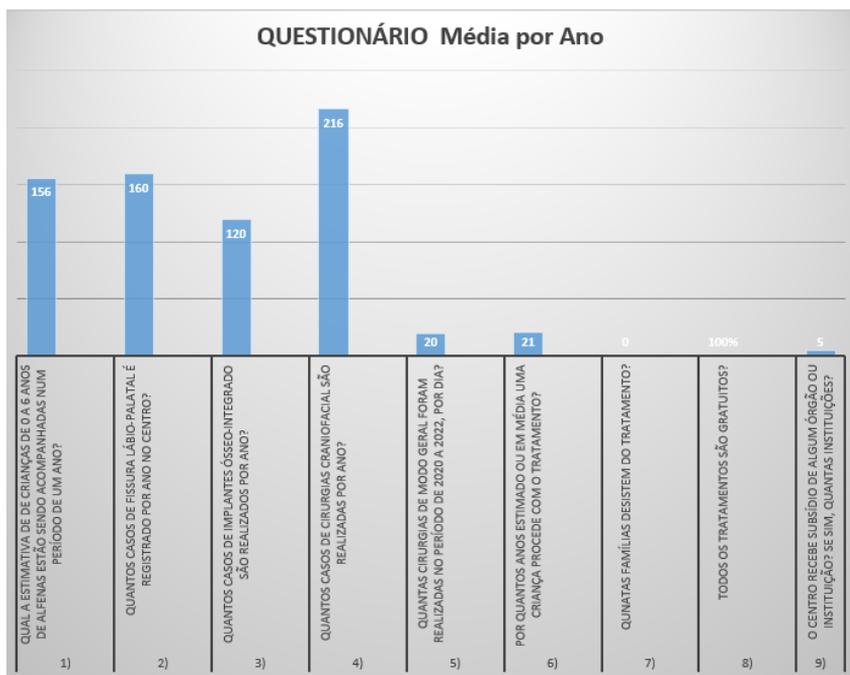
A mãe é orientada pelo pediatra e nutricionista a fazer ordenha e dar o leite materno na mamadeira, complementando a amamentação com leite artificial. O bico da mamadeira também é diferenciado, o bico deverá ser ortodôntico, desde que seja com gotejamento na quantidade adequada.

No ato da amamentação é importante que a criança fique semissentada para evitar regurgitamento. É importante que antes e após toda amamentação a mãe limpe muito bem o local da fissura, toda a região deverá ser higienizada.



LOCAL: Centro de Pró-Sorriso da UNIFENAS - Universidade Prof. Edson Antônio Velano		
Responsável: Coordenador do Centro de Pró-sorriso		Julian Orsi
QUESTIONÁRIO		
Pergunta		Média por Ano
1)	Qual a estimativa de de crianças de 0 a 6 anos de Alfenas estão sendo acompanhadas num período de um ano?	156
2)	Quantos casos de fissura lábio-palatal é registrado por ano no Centro?	160
3)	Quantos casos de implantes ósseo-integrado são realizados por ano?	120
4)	Quantos casos de cirurgias craniofacial são realizadas por ano?	216
5)	Quantas cirurgias de modo geral foram realizadas no período de 2020 a 2022, por dia?	20
6)	Por quantos anos estimado ou em média uma criança procede com o tratamento?	21
7)	Quantas famílias desistem do tratamento?	0
8)	Todos os tratamentos são gratuitos?	100%
9)	O Centro recebe subsídio de algum órgão ou instituição? Se sim, quantas instituições?	5

**Fonte: Os autores (2023)**



**Fonte: Os autores (2023)**

### 3 INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Centro Pró-Sorriso cuida e trata de crianças e adultos portadores de más-formações faciais e ainda dá apoio psicológico e esclarecedor a seus familiares. Os profissionais do Centro Pró-Sorriso estão em constantes reciclagens, sempre para oferecer um melhor tratamento ao paciente.

Pacientes e familiares também recebem orientações dos programas de extensão, através de palestras, cartilhas, teatros e demais atividades necessárias ao grupo, desenvolvidas pela equipe multidisciplinar (dentistas, médicos, psicólogo, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, nutricionista, assistentes sociais, radiologista, ortodontistas, otorrinolaringologista, pediatra, neurologista, cirurgiões plásticos ).

O objetivo do Centro Pró-Sorriso é diagnosticar, tratar, restabelecer a saúde e principalmente proporcionar qualidade de vida e reintegração social ao paciente. O Centro Pró-Sorriso tem alcançado em média 70% a 95% de reabilitação dos pacientes, dependendo da extensão da lesão e época do diagnóstico e o tratamento é inteiramente gratuito.

O Centro Pró-sorriso da UNIFENAS recebeu, em 2008, o Troféu Assis Chateaubriand de Responsabilidade Social e foi considerado pelo Conselho Regional de Odontologia (CRO) como o Trabalho Social do ano de 2010





**AGRADECEMOS A TODA A EQUIPE DO CENTRO PRÓ-SORRISO, EM ESPECIAL A JULIAN ORSI PELA DEDICAÇÃO E ATENÇÃO.**

# CAPÍTULO 2

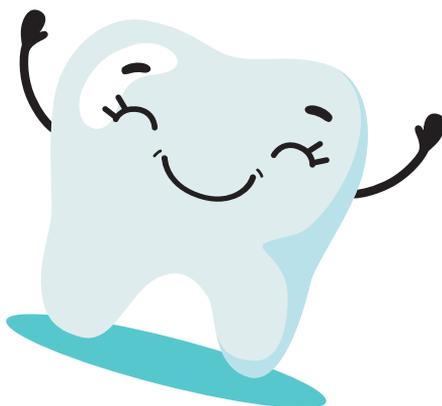
## 1 ODONTOPEDIATRIA

A odontopediatria é uma especialidade dentro da odontologia, voltada ao cuidado da saúde bucal de bebês, crianças e adolescentes. O odontopediatra possui a mesma formação de um dentista convencional, porém com foco no sorriso infantil, que possui algumas particularidades.

Os profissionais conseguem acompanhar as várias mudanças que acontecem em todas as fases da infância, pré-adolescência e adolescência, tanto as alterações fisiológicas (incluindo a necessidade do uso de aparelhos ortodônticos) quanto as emocionais.

A clínica de odontopediatria da UNIFENAS atende, gratuitamente, crianças de 4 a 12 anos de Alfenas e região. Os atendimentos são realizados por acadêmicos do 7º e 8º períodos de Odontologia e orientados por professores. Primeiramente é feita uma triagem, quando é avaliada a condição bucal da criança que, em seguida, é direcionada para o tratamento.

A parte preventiva abrange desde as orientações às crianças e núcleo familiar sobre higienização, dieta, flúor e até aplicação de selantes. As mães são orientadas sobre hábitos familiares que devem ser corrigidos para que seus filhos tenham um boa saúde bucal.



## 1.2 Local de coleta de dados

Clínica de Odontopediatria da Unifenas  
Universidade Professor Edson Antônio Velano

Professora **Arislane Andrade Baldin**



### 1.3 Aplicação de flúor

#### 1. Quais são os benefícios da aplicação de flúor na prevenção de cáries?

Ajuda no combate à reincidência de cárie, protege o dente evitando problemas de canal.

#### 2. A aplicação de flúor pode causar algum efeito colateral?

Em excesso pode causar flurose, gastrite, inflamações de pele.

#### 3. O flúor em excesso pode ser prejudicial para as crianças?

Sim, pode causar gastrite.

#### 4. Como os pais podem ajudar a criança a se sentir mais confortável durante a aplicação de flúor?

- Não deixar comer flúor;
- elogiar os dentistas para causar tranquilidade no ato do procedimento;
- tentar mantê-lo calmo.

#### 5. Quais são os benefícios da aplicação de flúor na prevenção de cáries?

- Remineralização;
- impede o desgaste causado pela cárie;
- ajuda a combater a prevalência.



## 1.4 Profilaxia

### 1. A profilaxia é um procedimento doloroso?

Não.

### 2. A partir de qual idade a criança pode passar por uma sessão de profilaxia?

Desde o irrompimento do primeiro dente, a partir dos 4 anos de idade.

### 3. Com qual frequência a profilaxia deve ser realizada em crianças?

Antes de começar a sessão de tratamentos e ao final do tratamento. Pode ser feita a cada 6 meses também.

### 4. A profilaxia pode ser realizada em crianças com dentes de leite?

Sim.

### 5. Quais são os sinais de que uma criança pode precisar de uma sessão de profilaxia?

Aparecimento de tártaros e manchas no dente, acúmulo de placa bacteriana.



## 1.5 Restauração

### 1. Existem cuidados especiais após a realização de uma restauração em crianças?

Evitar alimentos duros e manter a boca bem higienizada.

### 2. A restauração em crianças pode interferir no crescimento e desenvolvimento dos dentes permanentes?

Não.

### 3. É possível fazer restaurações estéticas em dentes anteriores de crianças?

Sim.

### 4. É possível evitar a necessidade de restaurações em crianças por meio de cuidados preventivos?

Sim.

### 5. Quais são os sinais de que uma criança pode precisar de uma restauração?

Com o surgimento de cáries, manchas enegrecidas e escuras nos dentes.



## 1.6 Extração de dente decíduo

### 1. O acompanhamento dos dentes permanentes após a extração é importante?

Sim.

### 2. A extração de um dente de leite afeta a fala ou a mastigação da criança?

Não.

### 3. Como é realizada a extração de um dente decíduo em crianças?

Através de cirurgia de exodontia.

### 4. Existe alguma preparação necessária antes da extração de um dente de leite?

Antibioticoterapia, anestésico local e cuidados para a criança não engolir no ato da extração.

### 5. Qual é o tempo de recuperação após a extração de um dente decíduo?

Inicialmente pedem um tempo de 30 minutos em observação e após liberação, contam-se 7 dias de repouso em casa.



## 1.7 Tratamento ortopédico e ortodôntico

### 1. A partir de qual idade a criança pode iniciar um tratamento ortodôntico?

A partir de 12 anos.

### 2. Quanto tempo em média dura um tratamento ortodôntico em crianças?

Depende das necessidades do paciente, mas em média dura 2 anos.

### 3. Existem alternativas aos aparelhos tradicionais para o tratamento ortodôntico em crianças?

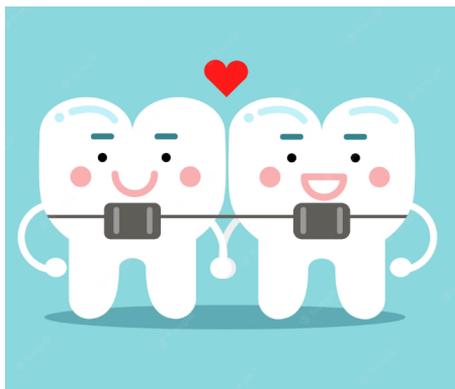
Sim. Placa expansora.

### 4. Quais são os sinais de que uma criança pode precisar de tratamento ortodôntico?

Dentes vestibularizados, mordida cruzada, oclusão errada, dentes com formato irregular.

### 5. Quais são os cuidados necessários durante o tratamento ortodôntico em crianças?

Boa escovação, uso de fio dental, evitar alimentos duros.

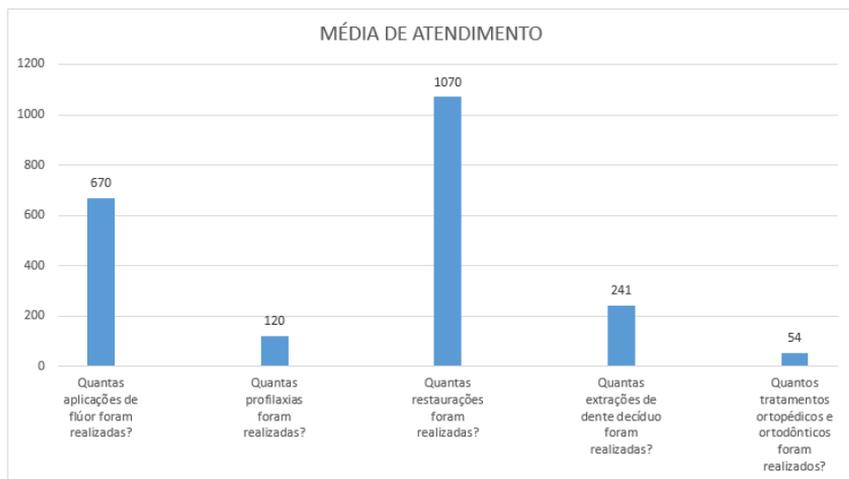


## 2 GRÁFICO DE DADOS

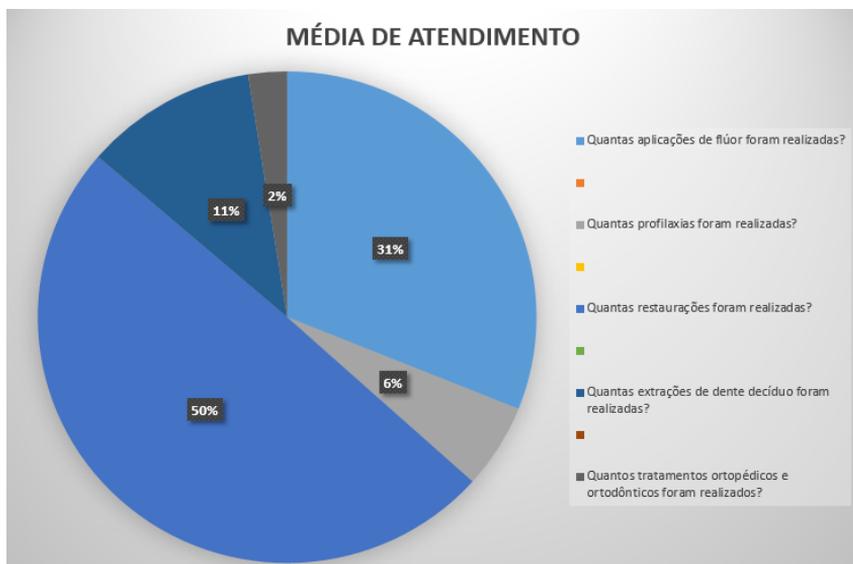
PESQUISA PARA ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE PROFESSOR EDSON ANTÔNIO VELANO	
PERÍODO DA PESQUISA	05/2022 a 05/2023
DADOS DA PESQUISA DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS - Coletado via Sistema SUS	
TIPO DE ATENDIMENTO	MÉDIA DE ATENDIMENTO
Quantas aplicações de flúor foram realizadas?	670
Quantas profilaxias foram realizadas?	120
Quantas restaurações foram realizadas?	1070
Quantas extrações de dente decíduo foram realizadas?	241
Quantos tratamentos ortopédicos e ortodônticos foram realizados?	54

Fonte: Os autores (2023)





### PORCENTAGEM DOS DADOS



Fonte: Os autores (2023)



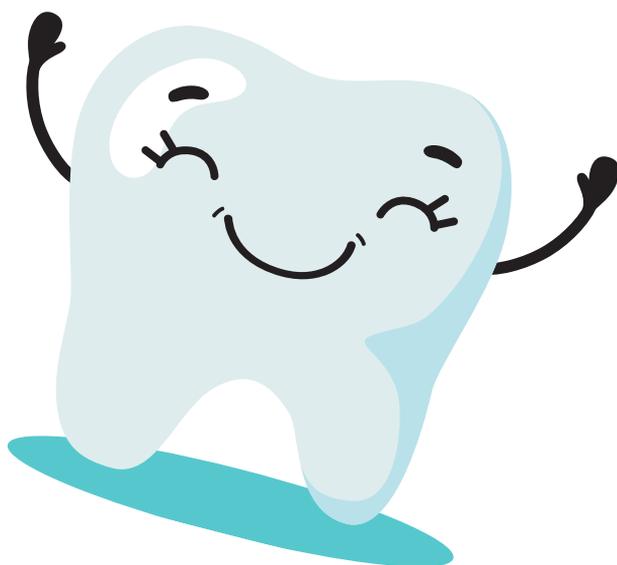
## 9 ANÁLISE DOS DADOS

Por meio de um tratamento gratuito e de qualidade, a clínica de odontopediatria da UNIFENAS é referência em toda a região. Diariamente, a clínica recebe em torno de 60 crianças, vindas de diferentes cidades.

Durante o período de maio de 2022 e maio de 2023, foram realizados diversos procedimentos, como: aplicação de flúor (670), profilaxia (120), restauração (1070), extração de dente decíduo (241) e tratamento ortopédico/ortodôntico (54).

De acordo com dados da pesquisa realizada, a condição de saúde bucal de várias crianças é bastante precária, com alto índice de cárie. Isso faz com que muitas delas percam o dente antes da hora, acarretando uma série de problemas bucais, incluindo as maloclusões. Por isso, é tão importante a prevenção.

É necessário fazer modificações de hábitos promovendo, consequentemente, a saúde bucal. Percebe-se, assim, a importância do trabalho realizado pelos profissionais que compõem a equipe da clínica de odontopediatria da UNIFENAS.



Uma pesquisa realizada por acadêmicos do curso de Direito para a disciplina de Atividades de Extensão I e II sobre saúde bucal, anomalias craniofaciais e Odontopediatria na cidade de Alfenas/MG

